

PADRONIZAÇÃO DA TÉCNICA DE IMUNOHISTOQUÍMICA PARA AVALIAÇÃO DA PROTEÇÃO CONFERIDA PELO ANTÍGENO RECOMBINANTE CATEPSINA L3 EM BOVINOS INFECTADOS EXPERIMENTALMENTE COM FASCIOLA HEPATICA

Autores: Ademar Masaaki Mori, Anderson Gris, Christofe Carneiro, Débora Miglioranza, Manoela Marchezan Piva, Max Junior Freyer, Renan Augusto Cechin, Ricardo E. Mendes,

Área: Ciências Agrárias

Instituto Federal Catarinense Campus Concórdia

E-mail para contato: renan.cechin@hotmail.com

Resumo:

Fasciolose, causada pela *Fasciola hepatica*, é uma doença de distribuição mundial, afeta principalmente bovinos e ovinos e é tida como uma importante causa de condenação em frigoríficos, como também é responsável pela diminuição do ganho de peso. A imunoprofilaxia com antígenos recombinantes é um método moderno e eficaz no controle de enfermidades, proporcionando também a diminuição de uso de quimioterápicos no tratamento.. Este trabalho teve como objetivo padronizar a técnica de imunohistoquímica para fasciolose e determinar a resposta inflamatória em amostras de tecido hepático de bovinos imunizados com o antígeno recombinante e infectados experimentalmente com *Fasciola hepatica*, assim como nos grupos controle. A metodologia implantada até o momento foi a avaliação com quantificação das lesões entre os animais abatidos de cada grupo, além da confecção e escolha de lâminas pertencentes aos animais os quais apresentaram maior grau de lesões macroscópicas, para a marcação das células inflamatórias. No momento esta acontecendo a padronização da técnica de imunohistoquímica com os anticorpos CD2, CD4, CD8, CD68, IgG, IL-4 e IFN- γ inicialmente nas respectivas diluições: 1:200 ; 1:50; 1:200; 1:100; 1:50; 1:50 e 1:50. Durante as tentativas de padronização foram utilizadas diversas diluições e tempos, porém todas as tentativas falharam. Após a padronização concluída, será determinado o número de células coradas (positivas) ao anticorpo estudado nas lâminas, graduando nas diferentes intensidades de marcação serão atribuídos os graus de (-) ausência de marcação, (+) intensidade discreta, (++) intensidade moderada e (+++) intensidade acentuada. Para o estudo estatístico, serão calculados os parâmetros descritivos habituais (média e desvio padrão) de cada grupo, assim como também serão comprovados se a distribuição dos dados é paramétrica, ou não. As comparações múltiplas se realizarão mediante teste de Anova. Em ambos os casos se considerará a diferença significativa quando o "p" for menor que 0,5. Para a realização da estatística analítica se utilizará como suporte o programa informático SPSS® 14.0 para Windows (IBM, Chicago, IL, EUA). Como o projeto está na fase de padronização da técnica em laboratório, ainda não há resultados suficientes para a conclusão do mesmo.

Palavras-chave:

Imunohistoquímica, imunoprofilaxia e anticorpo.